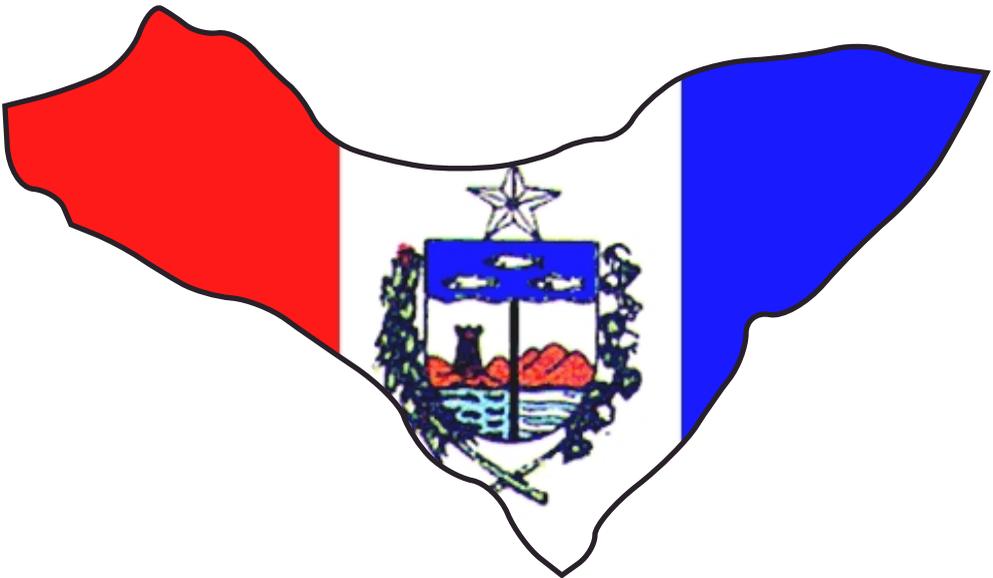


## Mudanças na Geografia Agrícola das Microrregiões Alagoanas nos Anos de 1990 e 2004





ISSN 1678-1953

Agosto, 2007

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

## *Documentos 101*

# Mudanças na Geografia Agrícola das Microrregiões Alagoanas nos Anos de 1990 e 2004.

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca  
Diego Costa Mandarino  
Otávio João Wachholz de Siqueira

Aracaju, SE  
2007

Disponível em: <http://www.cpatc.embrapa.br>

### **Embrapa Tabuleiros Costeiros**

Av. Beira Mar, 3250, Aracaju, SE, CEP 49025-040

Caixa Postal 44

Fone: (79) 4009-1300

Fax: (79) 4009-1369

[www.cpatc.embrapa.br](http://www.cpatc.embrapa.br)

[sac@cpatc.embrapa.br](mailto:sac@cpatc.embrapa.br)

### **Comitê Local de Publicações**

Presidente: Edson Diogo Tavares

Secretária-Executiva: Maria Ester Gonçalves Moura

Membros: Emanuel Richard Carvalho Donald, José Henrique de Albuquerque Rangel, Julio Roberto Araujo de Amorim, Ronaldo Souza Resende, Joana Maria Santos Ferreira

Supervisor editorial: Maria Ester Gonçalves Moura

Normalização bibliográfica: Josete Cunha Melo

Tratamento de ilustrações: Diego Corrêa Alcântara Melo

Editoração eletrônica: Diego Corrêa Alcântara Melo

**1ª edição**

### **Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Tabuleiros Costeiros

---

Cuenca, Manuel Alberto Gutiérrez

Mudanças na geografia agrícola das microrregiões alagoanas nos anos de 1990 e 2004 / Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca, Diego Costa Mandarin, Otávio João Wachholz de Siqueira. -- Aracaju : Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2007.

22 p. : il.- (Documentos / Embrapa Tabuleiros Costeiros, ISSN 1678-1953; 101).

Disponível em <http://www.cpatc.embrapa.br>

1. Agricultura. 2. Geografia Agrícola - Alagoas. I. Mandarin, Diego Costa. II. Siqueira, Otávio João Wachholz de. III. Título. IV. Série.

---

CDD 631.6

© Embrapa 2007

# **Autores**

## **Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca**

Economista, M.Sc. em Economia Rural, Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, Av. Beira Mar 3250, Aracaju, SE, CEP 49025-040  
E-mail: cuenca@cpatc.embrapa.br,

## **Diego Costa Mandarino**

Estudante de Economia da Universidade Federal de Sergipe, Estagiário da Embrapa Tabuleiros Costeiros  
E-mail: mandarino@yahoo.com.br e mandarino@cpatc.embrapa.br,

## **Otávio João Wachholz de Siqueira**

Engenheiro Agrônomo, M.Sc. em Agronomia, Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, Av. Beira Mar 3250, Aracaju, SE, CEP 49025-040  
E-mail: otaviojs@cpatc.embrapa.br

# Sumário

<b>Introdução</b> .....	7
<b>Material e Métodos</b> .....	7
<b>Resultados e Discussão</b> .....	7
<b>Conclusões</b> .....	13
<b>Referências Bibliográficas</b> .....	13
<b>Anexos</b> .....	14

# Mudanças na Geografia Agrícola das Microrregiões Alagoanas nos Anos de 1990 e 2004

---

*Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca*

*Diego Costa Mandarino*

*Otávio João Wachholz de Siqueira*

## Introdução

A atividade agrícola é de fundamental importância no Nordeste brasileiro onde gera emprego e renda para os pequenos produtores rurais. A análise das mudanças na geografia agrícola é imprescindível na programação de pesquisas e financiamento de cultivos estratégicos para uma determinada região ou microrregião dos estados identificando o uso atual e a evolução histórica da produção. O objetivo deste trabalho foi de analisar a evolução da agricultura no Estado de Alagoas entre os anos de 1990 e 2004.

## Material e Métodos

Foram utilizados dados estatísticos referentes à produção e área colhida obtidos do banco de dados do IBGE. (SIDRA 2006).

## Resultados e Discussão

A área colhida com todos os tipos de culturas agrícolas no Estado de Alagoas, em 1990, foi de 793.410 ha e de 613.794 ha em 2004. Nesses dois anos, as culturas temporárias apresentam os maiores percentuais de participação 97% e 96%, respectivamente. A geografia agrícola nos últimos 15 anos sofreu alterações nas diversas microrregiões alagoanas, a participação de cada microrregião no total da área colhida no Estado nos anos de 1990 e 2004, assim como a participação de cada microrregião no total da área colhida com culturas temporá-

rias por hectarea como no total das culturas permanentes em Alagoas, é apresentada na tabela 1.

Analisando a distribuição dos cultivos em cada uma das microrregiões alagoanas encontramos que na microrregião de São Miguel dos Campos, cultivavam-se, em 1990, 214.953 ha, sendo que 94% delas ocupadas com cana-de-açúcar. Na microrregião de Penedo, as culturas de ciclo curto também são predominantes, haja vista que 89% dos 37.304 ha cultivados em 1990, eram com culturas representativas da agricultura familiar, desse total 76% eram plantados com cana-de-açúcar. As respectivas quantidades de área ocupada por cada cultura nessas duas microrregiões, nos anos de 1990 e 2004, são apresentadas na Tabela 2.

Na microrregião de Arapiraca, em 1990, a cultura do fumo dominava o cenário agrícola com 36% de participação na área total dos 68.717 ha cultivados. Em 2004, o feijão, apresentou o maior percentual de participação, contribuindo com 30% dos 65.600 ha cultivados. Na microrregião de Palmeira dos Índios, em termos percentuais, a área cultivada com milho ocupava, em 1990, 28% e o feijão era cultivado em 27% do total da área colhida. Já em 2004, o feijão passou a apresentar o maior percentual de participação com 39% e o milho com 34% dos 21.126 ha cultivados. As quantidades de áreas com as diferentes culturas praticadas naquelas duas microrregiões são apresentadas na Tabela 3.

Na microrregião de Serrana dos Quilombos, predominava a cultura da cana-de-açúcar, ocupando, em 1990, 78% das 52.867 ha cobertos pela agricultura. Em 2004 a área total cultivada em Serrana dos Quilombos, ficou em 36.112 ha e a participação da área com a cana-de-açúcar passou para 77%. A microrregião da Mata Alagoana é a segunda maior produtora de cana-de-açúcar do Estado. Em 1990 dos 185.219 ha com plantios nesta microrregião, 97% do total eram cultivados com cana-de-açúcar. Já em 2004, a cultura da cana-de-açúcar, continuou sendo a destaque na microrregião, concentrando 96% dos 122.232 ha colhidos com todas as culturas na mencionada microrregião. A distribuição da área cultivada naquelas duas microrregiões nos anos de 1990 e 2004, é apresentada na Tabela 4.

Na microrregião de Litoral Norte Alagoano, em 1990, os plantios de cana-de-açúcar cobriam 80% da área total dos 32.107 ha cultivados. Em 2004, a cultura da cana-de-açúcar apresentou uma pequena queda na participação,

contribuindo com 75% dos 23.439 ha cultivados. O cenário agrícola na microrregião de Maceió, entre 1990 e 2004, apresentou quase sua totalidade em cultivos com cana-de-açúcar. As quantidades de áreas cultivadas com cada uma das culturas nessas duas microrregiões nos anos de 1990 e 2004, é apresentada na Tabela 5.

A microrregião Serrana do Sertão Alagoano destaca-se como celeiro das hortaliças consumidas no Estado, dando grande contribuição à agricultura familiar por meio do seu cultivo juntamente com outras culturas como o milho, a mandioca e o feijão. Em 1990 existiam nessa microrregião 26.154 ha cultivados, sendo 54% deles com feijão e 36% com milho. Em 2004, a área cultivada na microrregião sofreu redução, ficando com apenas 13.992 ha. A microrregião de Traipu também pode servir de referência na contribuição à agricultura familiar alagoana, com predomínio das culturas do feijão e do milho que, em 1990, ocupavam 44% e 34%, respectivamente, da dos 6.138 ha plantados. As quantidades de áreas ocupadas pelas diversas culturas são apresentadas na Tabela 6.

A microrregião Alagoana do Sertão do São Francisco tem como destaque a cultura do feijão e o seu cultivo em 1990, ocupou 52% dos 10.560 ha. Em 2004, a cultura do feijão ampliou o seu percentual de área, contribuindo com 75% dos 4.506 ha plantados. Já a agricultura na microrregião de Batalha, em 1990, dependia, principalmente dos plantios de feijão, cultura que respondia por 51% da área agrícola dos 20.448 ha. Em 2004, as culturas do feijão juntamente com o milho, passaram a ocupar 47%, cada dos 28.905 ha destinados à agricultura. As quantidades de áreas ocupadas pelas diversas culturas são apresentadas na Tabela 7.

A microrregião de Santana do Ipanema tem sido também grande produtora de grãos básicos em Alagoas, haja vista que em 1990, o feijão era produzido em 63% dos 44.647 ha cultivados e o milho era responsável por 26% daquele total de hectares. Em 2004, cultivavam-se na mencionada microrregião 21.807 ha, sendo 72% da área com a cultura do feijão e 13% com milho.

Analisando-se a origem da produção de cada umas das culturas de média e grande importância para a economia de Alagoas, observa-se que algumas microrregiões alagoanas contribuem mais que as outras em determinados tipos de cultivos, devido às características edafoclimáticas exigidas para o bom andamento de cada cultura. Assim encontramos que as microrregiões localizadas

no semi-árido alagoano predominam as culturas básicas e aquelas que se adaptam ao tipo de solo e clima da mencionada região. Um exemplo disso é a produção de milho, feijão e mandioca. Nas microrregiões localizadas na região do agreste alagoano e predomina a produção de cana-de-açúcar nas microrregiões próximas do litoral alagoano.

A geografia agrícola entre 1990 e 2004, teve variação na participação de cada microrregião estadual. Analisando-se individualmente cada cultura encontramos que a produção de laranja em Alagoas, localiza-se, principalmente nas microrregiões de Serrana dos Quilombos, Palmeira dos Índios e Penedo, onde em 1990, concentrava-se 36%, 18% e 13%, respectivamente, do total dos 25.716 frutos produzidos no Estado naquele ano. Em 2004, Alagoas produziu 36.065 toneladas de laranja, sendo que a microrregião de Serrana dos Quilombos participou com (82%) da produção.

Os 5.731 mil cachos de banana produzidos em Alagoas, em 1990, 43% e 38%, respectivamente, provinham das microrregiões de Serrana dos Quilombos e Mata Alagoana. Em 2004 a produção de 51.799 toneladas de banana originava-se nas seguintes microrregiões: 38% na Mata Alagoana; 36% em Serrana dos Quilombos e 10% no Litoral Norte Alagoano.

Em 1990, a produção econômica do maracujá no Estado limitava-se aos 1.176 mil frutos, sendo 62% produzidos na microrregião de Penedo. Já em 2004 foram produzidos 9.272 toneladas. A microrregião de São Miguel dos Campos passou a participar com 40% da produção estadual e Serrana dos Quilombos, com 32% desse total produzido.

A microrregião de Penedo respondia, em 1990, por 31% da produção de manga que, neste ano, chegou aos 20.516 mil frutos em todo o Estado. A produção deste produto em 2004 atingiu as 7.408 toneladas e teve sua origem entre várias microrregiões: Palmeira dos Índios, respondeu por 40%; Maceió, participou com 15% e Serrana dos Quilombos, com 14%.

A produção de abacaxi em 1990, foi de 21.039 mil frutos caindo para 14.854 mil frutos em 2004. Neste período, houve uma variação na produção das principais microrregiões, citada a seguir: São Miguel dos Campos, passou de 61% para 35%; Serrana dos Quilombos, que passou de 9% para 33% e Penedo, que passou de 9% para 13%.

A produção estadual de arroz em 1990 foi de 26.347 toneladas, sendo que 96% desse total vieram da microrregião de Penedo. Em 2004, houve uma queda, na produção que passou para 12.025 toneladas. Neste ano a microrregião de Penedo participou com 97% de toda a produção estadual.

A cultura do abacaxi também vem migrando, ainda que timidamente, para outras microrregiões haja vista que, em 1990, essa cultura, limitava-se à produção nas microrregiões de São Miguel dos Campos, Mata Alagoana e Serrana dos Quilombos que geravam 61%, 11% e 9%, respectivamente, das 21.039 toneladas produzidas em Alagoas. Em 2004, a produção apresentou queda chegando a 14.854 toneladas, deste total, 35% vieram de São Miguel dos Campos. As outras microrregiões participantes foram: Serrana dos Quilombos, com 33%; Penedo, com 13% e Arapiraca, com 10%.

A cultura da cana-de-açúcar continua a predominar em três das cinco microrregiões próximas ao litoral alagoano que em 1990 foram as principais produtoras com 26.150.998 toneladas. Naquele ano a microrregião de São Miguel dos Campos liderava a produção contribuindo com 41% do total estadual. Nos últimos 15 anos a microrregião de São Miguel dos Campos continuou sendo o destaque no cultivo de cana em 2004, contribuindo com 39% das 26.283.941t. Os percentuais de participação de todas as microrregiões produtoras de cana-de-açúcar, no total da produção estadual, são apresentados na Figura 1.

A cultura do coco-da-baía em Alagoas, historicamente vem apresentando diminuição tanto na produção quanto na produtividade, isto devido a muitos problemas próprios da cultura como doenças e pragas locais ou introduzidas (pela importação do produto para a indústria local) como também o problema de competição por área com outras culturas que demandam terras em grande quantidade. A microrregião de Maceió é a única que teve sua participação aumentada, entre 1990 e 2004. Em 1990 chegou aos 67.050 mil frutos, passando em 2004 a um total de 51.324 mil frutos. A participação de cada microrregião na produção estadual de coco-da-baía, nos anos de 1990 e 2004, é apresentada na Figura 2.

A cultura do feijão é de grande importância na geração de renda e emprego, ocupando espaços rurais alagoanos inaptos para a maioria das culturas permanentes, devido à ocorrência de anos de seca e também devido à má distribuição

e/ou insuficiência de chuvas durante o período chuvoso no Nordeste. Entre as microrregiões alagoanas que se destacavam na produção estadual de feijão, que no ano de 1990 atingia as 45.419 toneladas, podemos citar, principalmente, as de Santana do Ipanema e Arapiraca. Em 2004 esses municípios passaram a produzir 19% e 28%, respectivamente, das 37.924 toneladas do feijão alagoano. Os percentuais de participação de cada uma das microrregiões, no total da produção estadual, durante os anos de 1990 e 2004, são apresentados na Figura 3.

A cultura do milho, além de ser muito importante na economia agrícola alagoana, é de longe a que apresentou maiores evoluções em termos de área colhida, quantidade produzida e rendimento por hectare. Tem contribuído em muito com o desenvolvimento econômico e social das microrregiões de Arapiraca, Palmeira dos Índios e Batalha, respondendo, respectivamente por 39%, 21% e 20% do Valor Bruto da Produção Agrícola no ano de 2004 (IBGE, 2006). A produção estadual de milho que em 1990, atingia as 22.374 toneladas, teve uma boa distribuição entre as microrregiões. Já em 2004, o Estado produziu 29.833 toneladas, com destaque principalmente para as microrregiões de Arapiraca e Batalha. Os percentuais de participação de cada uma das microrregiões, no total da produção estadual de milho, durante os anos de 1990 e 2004, são apresentados na Figura.

A cultura da mandioca é muito importante na composição de renda agrícola dos pequenos produtores familiares alagoanos, facilitando a obtenção de receita nas entresafas do milho e feijão, culturas geralmente consorciadas com os cultivos de mandioca, permitindo a maior eficiência no uso da terra e mão-de-obra do produtor e sua família. A mandioca permite obter receita pela venda em qualquer época, alimento pelo consumo, *in natura*, da raiz e na forma de farinha, fornecendo a energia e os carboidratos que o trabalhador rural precisa para executar suas tarefas diárias. É a cultura mais presente e de maior importância na agricultura da microrregião de Arapiraca. No ano de 1990, a produção estadual de mandioca foi de 202.803 toneladas. Em 2004 a produção alagoana registrou aumento, ficando nas 272.599 toneladas. A participação da maioria das microrregiões ficou praticamente estagnada, com exceção de Arapiraca que aumentou sua participação, passando de 42% em 1990, para 63% em 2004. Os percentuais de participação de cada uma das microrregiões, no total da produção alagoana de mandioca, durante os anos de 1990 e 2004, são apresentados na Figura 5.

## Conclusões

O Estado de Alagoas tem apresentado redução da área colhida tanto com culturas permanentes quanto com culturas temporárias, além de experimentar notória realocação agrícola entre as diversas microrregiões do Estado. Observa-se grande destaque da microrregião de Serrana dos Quilombos, referente à evolução da concentração em área cultivada, principalmente com culturas permanentes, respondendo por 12% em 1990 e 20%, em 2004 da área total colhida em Alagoas.

A aptidão agrícola das diferentes microrregiões alagoanas fez com que nos últimos 15 anos as concentrações dos cultivos alterassem sua localização e a origem da produção estadual, principalmente a cana-de-açúcar que teve na microrregião de São Miguel dos Campos, seu maior potencial produtivo, fazendo com que essa microrregião ultrapassasse e substituísse outras microrregiões que em 1990 participavam com grandes porcentuais da produção estadual.

## Referências Bibliográficas

IBGE - **Produção Agrícola Municipal** IBGE- Rio de Janeiro: IBGE - Sistema IBGE de recuperação automática – SIDRA. Disponível: <http://www.ibge.gov.br> – consultado no mês de abril de 2006.

## Anexos

**Tabela 1** - Participação de cada microrregião na área total cultivada e no total de cada tipo de cultura agrícola em Alagoas, em 1990 e evolução da participação em 2004.

Microrregião Geográfica	Área total cult temp em 1990 e evol em 2004.		Área total cult perm em 1990 e evol em 2004.		Área total agrícola (temp + perm) em 1990 e evol em 2004.	
	1990	2004	1990	2004	1990	2004
	Serrana do Sertão Alagoano	25.865	-46%	289	-56%	26.154
Alagoana do Sertão do São Fco	10.560	-57%	-	-	10.560	-57%
Santana do Ipanema	44.647	-51%	-	-	44.647	-51%
Batalha	20.448	38%	-	-	20.448	41%
Palmeira dos Índios	16.892	19%	945	7%	17.837	18%
Arapiraca	68.550	-5%	167	105%	68.717	-5%
Traipu	3.954	55%	7	314%	3.961	55%
Serrana dos Quilombos	50.158	-38%	2709	87%	52.867	-32%
Mata Alagoana	182.509	-34%	2.710	-3%	185.219	-34%
Litoral Norte Alagoano	26.464	-29%	5.643	-17%	32.107	-27%
Maceió	74.968	-22%	3.675	-17%	78.643	-22%
São Miguel dos Campos	211.826	-23%	3.127	-7%	214.953	-23%
Penedo	33.511	14%	3.793	10%	37.304	13%

**Tabela 2** - Área total colhida nas microrregiões São Miguel dos Campos e Penedo em 1990 e 2004.

Culturas		1990	2004
São Miguel	<b>Temporárias</b>		
	Cana-de-açúcar	203.021	157.714
	Feijão	3.120	3.133
	Fumo	200	300
	Milho	2.460	855
	Mandioca	2.380	557
	Melancia	-	400
	Batata - doce	55	-
	Arroz	50	-
	<b>Permanentes</b>		
	Maracujá	80	115
	Laranja	28	31
	Côco-da-baía	2.890	2.528
	Abacaxi	510	312
	Banana	83	47
	Manga	46	8
	Mamão	-	155
	<b>Total</b>	<b>214.953</b>	<b>166.203</b>

Continua...

Tabela 2. Continuação....

<i>Culturas</i>		1990	2004
<b>Penedo</b>	<b><i>Temporárias</i></b>		
	Cana-de-açúcar	21.675	32.131
	Mandioca	1.304	1.331
	Abacaxi	93	90
	Arroz	6.982	2.668
	Feijão	2.046	977
	Milho	1.299	835
	Fumo	105	53
	<b><i>Permanentes</i></b>		
	Castanha de caju	8	12
	Côco-da-baía	3.412	3.428
	Banana	46	61
	Manga	266	116
	Laranja	61	56
	Maracujá	-	481
	Goiaba	-	16
Urucum	-	8	
<b>Total</b>		<b>37.304</b>	<b>42.281</b>

Tabela 3. Área total colhida nas microrregiões de Arapiraca e Palmeira dos Índios em 1990 e 2004.

<i>Culturas</i>		1990	2004
<b>Arapiraca</b>	<b><i>Temporárias</i></b>		
	Cana-de-açúcar	10.341	11.837
	Mandioca	7.530	9.305
	Milho	4.240	10.746
	Batata - doce	490	887
	Algodão herb.	324	2.088
	Fumo	24.650	10.450
	Feijão	20.898	19.662
	Abacaxi	77	71
	Amendoim	-	10
	Fava	-	30
	Soja	-	171
	<b><i>Permanentes</i></b>		
	Manga	35	40
	Côco-da-baía	12	208
	Banana	70	33
Laranja	50	32	
<b>Total</b>		<b>68.717</b>	<b>65.600</b>

Continua...

Tabela 3. Continuação....

<i>Culturas</i>		1990	2004
Palmeira dos Índios	<b>Temporárias</b>		
	Milho	5.028	7.243
	Feijão	4.830	8.230
	Mandioca	1.638	1.860
	Cana-de-açúcar	2.201	808
	Fumo	1.600	1.000
	Algodão herb.	765	725
	Batata - doce	450	128
	Fava	248	111
	Café	89	8
	Amendoim	68	5
	<b>Permanentes</b>		
	Manga	388	376
	Banana	328	362
	Côco-da-baía	15	43
Laranja	119	87	
Castanha de caju	-	122	
Total	17.837	21.126	

Tabela 4. Área total colhida nas microrregiões de Serrana dos Quilombos e Mata Alagoana em 1990 e 2004.

<i>Culturas</i>		1990	2004
Serrana dos Quilombos	<b>Temporárias</b>		
	Abacaxi	96	272
	Cana-de-açúcar	41.175	27.836
	Milho	2.223	883
	Feijão	2.192	793
	Mandioca	1.584	755
	Batata - doce	1.415	439
	Fava	479	76
	Algodão herbáceo	988	-
	Côco-da-baía	8	-
	<b>Permanentes</b>		
	Laranja	184	3.291
	Manga	62	182
	Banana	2.439	1.545
	Pimenta-do-reino	-	40
Maracujá	8	-	
Total	52.867	36.112	

Continua...

Tabela 4. Continuação....

<i>Culturas</i>		1990	2004
<b>Mata Alagoana</b>	<b>Temporarias</b>		
	Milho	374	420
	Batata - doce	134	175
	Fava	21	43
	Cana-de-açúcar	179.704	117.277
	Mandioca	1.104	978
	Arroz	352	128
	Abacaxi	114	34
	<b>Permanentes</b>		
	Laranja	68	339
	Manga	22	43
	Banana	2.027	1.584
	Côco-da-baía	584	527
	Maracujá	-	52
	Pimenta-do-reino	-	43
	Urucum	-	41
<b>Total</b>	<b>185.219</b>	<b>122.232</b>	

Tabela 5. Área total colhida nas microrregiões do Litoral Norte Alagoano e Maceió em 1990 e 2004.

<i>Culturas</i>		1990	2004
<b>Litoral Norte Alagoano</b>	<b>Temporarias</b>		
	Mandioca	352	806
	Feijão	91	137
	Milho	64	181
	Batata - doce	10	81
	Cana-de-açúcar	25.844	17.479
	Arroz	103	25
	<b>Permanentes</b>		
	Banana	159	494
	Laranja	5	106
	Côco-da-baía	5.439	3.809
	Manga	40	17
	Maracujá	-	271
	<b>Total</b>	<b>32.107</b>	<b>23.439</b>

Continua...

Tabela 5. Continuação....

<i>Culturas</i>		1990	2004
Maceió	<b>Temporarias</b>		
	Cana-de-açúcar	74.224	58.078
	Feijão	433	14
	Mandioca	227	114
	Batata - doce	-	65
	Milho	84	-
	<b>Permanentes</b>		
	Manga	70	114
	Laranja	17	43
	Côco-da-baía	3.460	2.780
	Banana	128	78
	Pimenta-do-reino	-	24
	Limão	-	5
	Total	78.643	61.319

Tabela 6. Área total colhida nas microrregiões do Serrana do Sertão Alagoano e Traipu em 1990 e 2004.

<i>Culturas</i>		1990	2004
Serrana do Sertão Alagoano	<b>Temporarias</b>		
	Mandioca	1.730	2.340
	Algodão herbác.	180	710
	Feijão	14.190	6.130
	Milho	9.400	4.620
	Cana-de-açúcar	365	65
	<b>Permanentes</b>		
	Manga	80	60
	Banana	193	48
	Total	26.154	13.992
Traipu	<b>Temporarias</b>		
	Feijão	1.724	3.222
	Milho	1.348	1.880
	Algodão herbác.	14	420
	Fumo	13	92
	Mandioca	615	490
	Arroz	240	-
	<b>Permanentes</b>		
	Manga	6	14
	Total	3.961	6.138

Tabela 7. Área total colhida nas microrregiões de Alagoana do Sertão do São Francisco e Batalha em 1990 e 2004.

<i>Culturas</i>		1990	2004
Sertão do São Francisco	<i>Temporarias</i>		
	Mandioca	80	130
	Feijão	5.480	3.473
	Milho	4.500	900
	Algodão herbáceo	500	-
	<i>Permanentes</i>		
	Castanha de caju	-	131
Banana	-	3	
Total		10.560	4.506
Batalha	<i>Temporarias</i>		
	Feijão	10.390	13.460
	Milho	8.250	13.650
	Algodão herbáceo	1.300	806
	Mandioca	498	265
	Arroz	10	-
	<i>Permanentes</i>		
Castanha de caju	-	724	
Total		20.448	28.905

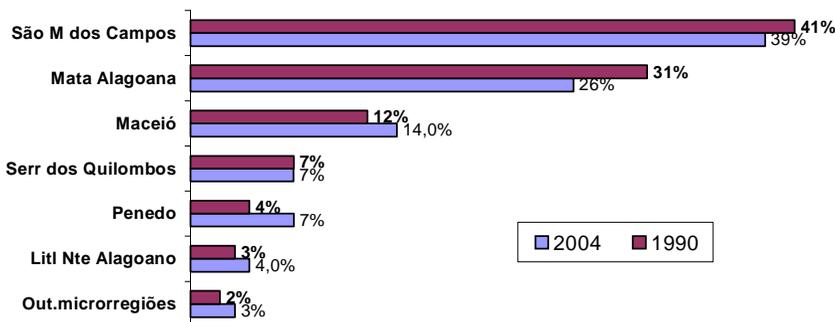


Fig. 1- Participação de cada microrregião na produção alagoana de cana-de-açúcar em 1990 e 2004.

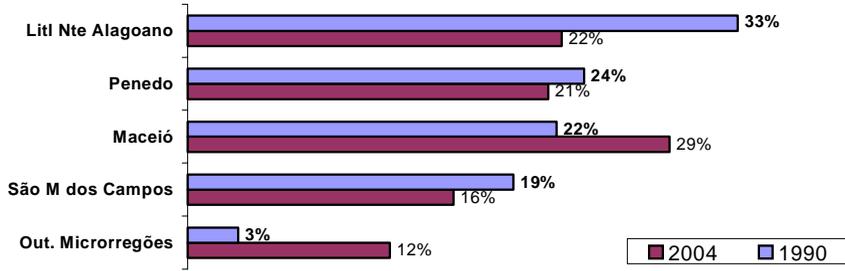


Fig. 2 - Participação de cada microrregião na produção alagoana de coco-da-baía em 1990 e 2004.

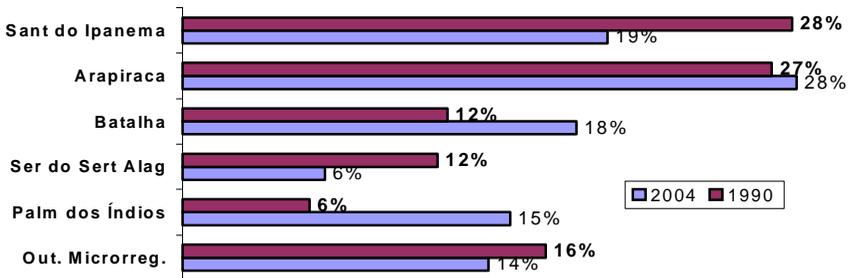


Fig. 3 - Participação de cada microrregião na produção alagoana de feijão em 1990 e 2004.

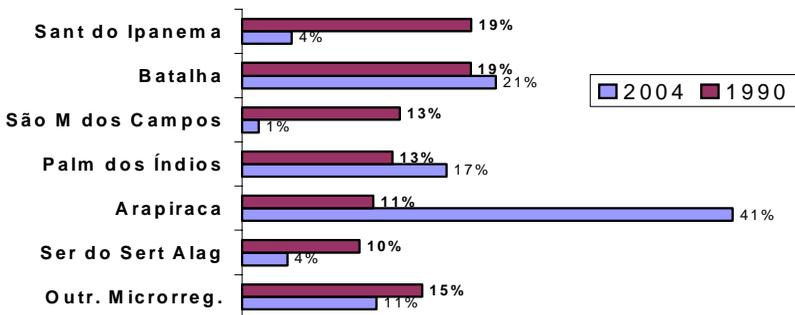


Fig. 4 - Participação de cada microrregião na produção alagoana de milho em 1990 e 2004.

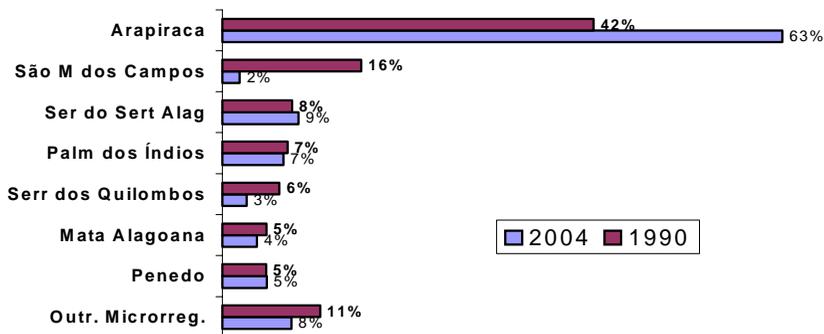


Fig. 5 - Participação de cada microrregião na produção alagoana de mandioca em 1990 e 2004.



---

*Tabuleiros Costeiros*

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

